

Menina também calça chuteira!

Aos 13 anos, Brenda é uma promissora meiocampista e quer se tornar

profissional

"Eu treino duro duas vezes por semana!", conta a meiocampista Brenda Isadora Freire Costa, de 13 anos, de Itaquaquecetuba, região metropolitana de São Paulo. Com a segurança de uma veterana – Brenda começou a jogar aos 3 anos – há uma década busca construir um pedacinho de seu sonho todos os dias: tornar-se uma jogadora de futebol profissional. Sua família é associada da BSGI desde antes de seu nascimento e ela enfatiza a importância da banda Nova Era, da qual faz parte, para a sua formação como atleta. "A convivência no grupo me ensinou o valor da união e a postura como pessoa frente às minhas companheiras de equipe", explica.

"Eu era briguenta em campo. Fora não, era tranqüila. Mas no campo dava uma coisa em mim que eu não conseguia controlar", enfatiza a jovem boleira. Após seu ingresso na banda, a convivência com as companheiras, e os incentivos que recebeu com base nos livros do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, não apenas Brenda percebeu que se acalmou, mas todos ao redor. "Passei a ter mais calma e por em prática o princípio da união que aprendi na banda", exulta a garota. A mãe Regiamara foi quem a ajudou a superar esta dificuldade, orientando-a a buscar os escritos sobre a cultura de paz. "Com o tempo, as leituras foram me dando outro ânimo e um novo sentimento", pontua.

Tudo começou em um projeto social criado pelo pai Marcio Luiz em um terreno baldio em frente à casa da família. Brenda, filha única, incentivada pelo avô João – que fora jogador amador na juventude – começou a treinar com o pai. O talento revelado não passou despercebido dos olhos dos dois membros masculinos da família, que logo buscaram equipes para a pequena Brenda. "Eu acho que jogo o básico direitinho", conta com humildade a jovem atleta. Perguntada sobre seu talento de goleadora responde, "geralmente faço gol". Mas a realidade é que seu dom é um fato, assim como sua disposição e vontade. Sua equipe atual, o São Caetano, foi vice campeã paulista de Futsal Sub 13 no ano passado. Brenda atua tanto da equipe de futsal como na de futebol de campo.

"Desde muito nova sonho ser jogadora de futebol", confessa. E, para atingir tal objetivo ela conta com a leitura das publicações da BSGI – jornal Brasil Seikyo e revista Terceira Civilização – bem como sua atuação no Núcleo Estudantil. Empenha-se com afinco nos estudos e enfrenta grandes distâncias para treinar. São cerca de 50 quilômetros de Itaquaquecetuba a São Caetano.

Em maio deste ano, seu avô João, o seu grande incentivador, faleceu. "Ele me levava aos treinos, aos ensaios e a outras atividades da BSGI", diz Brenda, " eu prometi a ele que jamais desistiria dos meus sonhos. Cada vitória será dedicada a

ele. Meu maior objetivo é representar o nosso país nas Olimpíadas de 2016 no Brasil!".

Com a colaboração da equipe da Revista
10